



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO RF/CSB/0027/2014

**Assunto: Fiscalização do Sistema de Abastecimento
de Água do Município de General Sampaio**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Abril/2014**

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO	4
3. OBJETIVO	4
4. METODOLOGIA	5
4.1. Cronograma de Trabalho	5
4.2. Áreas e Segmentos Auditados.....	5
5. DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS EXISTENTES	7
5.1. Recursos Humanos e Instalações	7
5.2. Unidades Operacionais	7
6. CONSTATAÇÕES LEVANTADAS, NÃO CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES..	8
7. EQUIPE TÉCNICA.....	13
8. APOIO TÉCNICO À ARCE	13
9. RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA	13
ANEXOS.....	14
ANEXO A – LISTA DE VERIFICAÇÃO	15
ANEXO B – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	31
ANEXO C – QUADROS	46
ANEXO D – GRÁFICOS.....	56

GLOSSÁRIO

AAB	Adutora de Água Bruta
AAT	Adutora de Água Tratada
EEAB	Estação Elevatória de Água Bruta
EECS	Estação Elevatória de Captação Superficial
EE	Estação Elevatória
EP	Estação Pitométrica
EEAT	Estação Elevatória de Água Tratada
EELF	Estação Elevatória de Lavagem dos Filtros
ETA	Estação de Tratamento de Água
GECOQ	Gerência de Controle da Qualidade de Produto
RAP	Reservatório Apoiado
RASO	Relatório de Análise da Situação Operacional
RDA	Rede de Distribuição de Água
RECOP	Relatório de Controle Operacional
REL	Reservatório Elevado
SAA	Sistema de Abastecimento de Água
SISÁGUA	Sistema de Informações da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VMP	Valor Máximo Permitido

1. IDENTIFICAÇÃO

ARCE: Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará.

Endereço: Av. Santos Dumont, 1.789 – 14º andar – Aldeota – CEP 60.150-160, Fortaleza.

Telefone: (85) 3101-1027 **Fax:** (85) 3101-1000

CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará

Endereço: Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, 1.030 – Vila União – CEP 60.420-280, Fortaleza.

Telefone: (85) 3101-1719 **Fax:** (85) 3101-1860

2. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo: Sistema de Abastecimento de Água	
Unidade de Negócio da Bacia do Curú e do Litoral (UN-BCL) End.: CE 350, km 03 – Urbano Teixeira Barbosa. Itapipoca-CE. Telefone: (85) 3673-7049 Contato: Sr. Christian Joseph Mendes Quesado	Localidade: General Sampaio End.: R. José Severino Filho, s/n – Nossa Senhora do Rosário, CEP: 62.738-000. General Sampaio-CE. Telefone: (88) 3357-1018 Contato: Srta. Kaliene Frota (Encarregada do Núcleo)
Comunicação à Empresa: OF/CSB/0209/2014.	
Data da Inspeção: 27 e 28 de março de 2014.	
Legislação: Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde; Lei Federal nº 11.445/2007; Lei Estadual nº 14.394/2009; Resoluções ARCE nº 122/2009, 130/2010, 147/2010 e 152/2011	

3. OBJETIVO

Este relatório detalha a ação de fiscalização direta realizada pela ARCE, de acordo com a localidade e escopo selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal Nº 11.445/07 e Lei Estadual Nº 14.394/09.

O objetivo desta ação de fiscalização é realizar um diagnóstico das condições técnicas, operacionais e comerciais e determinar o grau de conformidade do sistema

auditado, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, em concordância com a legislação pertinente, dando ênfase àquelas expedidas pela ARCE.

4. METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento da ação de fiscalização compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos em campo, medições de pressão, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais do sistema, identificação e frequência de ocorrências.

A vistoria foi acompanhada pelo Sr. Wellington Maia, Auxiliar de Engenharia, que se encarregou de explicar a operação e a função de cada unidade operacional e equipamento.

4.1. Cronograma de Trabalho

Sistema de abastecimento de água		
PERÍODO	5ª Feira DIA 27/03/2014	6ª Feira DIA 28/04/2014
Manhã	Instalação do equipamento <i>datalogger</i> de medição contínua de pressão.	Retirada do equipamento <i>datalogger</i> de medição contínua de pressão.
Tarde	Entrevista e coleta de informações junto ao gerente da área comercial e inspeção no escritório local. Inspeção na captação, adutoras, estação de tratamento, casa de química, laboratório e estações elevatórias. Inspeção na rede de distribuição.	-

4.2. Áreas e Segmentos Auditados

A seguir, estão apresentadas as áreas auditadas, constando de todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de auditoria.

Área	Item Auditado	Segmento Auditado
Técnico-Operacional	• Manancial/Captação	<ul style="list-style-type: none"> – Preservação e proteção – Operação e manutenção
	• ETA	<ul style="list-style-type: none"> – Segurança, conservação e limpeza – Filtração – Casa de química – Laboratório
	• Adução	<ul style="list-style-type: none"> – Operação e manutenção – Controle de perdas
	• Reservatórios	<ul style="list-style-type: none"> – Operação e manutenção – Limpeza e desinfecção – Controle de perdas
	• Elevatórias	<ul style="list-style-type: none"> – Operação e manutenção
	• Rede de Distribuição	<ul style="list-style-type: none"> – Operação e manutenção – Continuidade – Hidrometração – Pressões disponíveis na rede
Gerencial	• Informações Gerenciais	<ul style="list-style-type: none"> – Nível de universalização – Plano de exploração dos serviços – Plano Municipal de Saneamento Básico
Qualidade e Controle	• Qualidade da Água Distribuída à População	<ul style="list-style-type: none"> – Qualidade físico-química da água na saída da ETA – Qualidade bacteriológica da água na saída da ETA – Qualidade físico-química da água na rede de distribuição – Qualidade bacteriológica da água na rede de distribuição
	• Controle da Qualidade da Água Distribuída à População	<ul style="list-style-type: none"> – Controle da qualidade da saída da ETA – Controle da qualidade da água na rede de distribuição – Informações mensais na conta de água sobre a qualidade da água distribuída.
Comercial	• Escritório / loja de Atendimento / almoxarifado	<ul style="list-style-type: none"> – Instalações físicas do escritório e almoxarifado
	• Serviços comerciais	<ul style="list-style-type: none"> – Atendimento ao usuário – Ligação de água – Corte e religação de água – Faturamento

5. DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS EXISTENTES

5.1. Recursos Humanos e Instalações

O sistema dispõe de 1 (uma) loja de atendimento, com função de atendimento aos usuários.

ITEM	FUNÇÕES/TIPO	QUANTIDADE	TURNOS	DIAS DA SEMANA
Pessoal	Chefe de escritório	1	08:00 h – 12:00 h 14:00h – 16:00 h	Segunda-feira a Sexta-feira
	Operador de ETA	2		
	Operador de RDA	1		
Escritório	Gerência de Núcleo e Atendimento ao Público	1		
Veículo	Moto	1		

5.2. Unidades Operacionais

5.2.1. Sistema de Abastecimento de Água

ITEM	TIPO / DESCRIÇÃO	QUANTIDADE/ EXTENSÃO/ DIÂMETRO/ CAPACIDADE	DESCRIÇÃO
Manancial	Superficial	322.200.000 m ³	Açude General Sampaio - Volume 2.720.000 m ³ (8,44%)
Elevatórias	EEPR-01	2 CMB	Recalca água do poço de reunião PRE-01 para a ETA de General Sampaio
	EELF-01	2 CMB	Lavagem dos filtros
Adução	Água bruta	936 m	Linha de adução entre a EEPr-01 e os filtros
	PRE-01	5 m ³	Recebe água do Açude General Sampaio
Reservatórios	RAP-01	125 m ³	Recebe água dos filtros e abastece o RAP-03
	RAP-02	125 m ³	Recebe água dos filtros e abastece o RAP-03
	RAP-03	125 m ³	Recebe água do RAP-01 e do RAP-02
	RAP-04	125 m ³	Desativado
Rede de distribuição	PVC e F ^o F ^o	9.801 m	1.296 ligações ativas mês/ano

Fonte: RASO (Processo PCSB/CSB/0049/2014)

Foram inspecionadas todas as instalações do escritório local e todas as unidades operacionais do sistema localizadas no município de General Sampaio.

6. CONSTATAÇÕES LEVANTADAS, NÃO CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES

São listadas neste capítulo as constatações apuradas durante a inspeção de campo, como também, aquelas em função das informações fornecidas pela CAGECE.

CONSTATAÇÃO C1

- a. O amperímetro da EELF-01 não está funcionando (**Anexo A**, item 1.4-II-6);
- b. Não existe bomba reserva na EELF-01 (**Anexo A**, item 1.4-II-7)*.

Não conformidade NC1 – Resolução ARCE nº 147/2010, anexo I item **01.06**: A CAGECE não está cumprindo as normas técnicas e procedimentos para implantação de sistema de abastecimento de água.

Enquadramento legal: Artigos 2º e 137 da Resolução 130/2010 da ARCE; artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor.

Determinação D1 - A CAGECE deve cumprir as normas técnicas e procedimentos estabelecidos para implantação de sistemas de abastecimento de água, visando corrigir as não conformidades descritas na constatação C1.

Prazo para atendimento: 180 dias.

* O item “b” da Constatação C1 está sendo acompanhado pelo Processo PCSB/CSB/0511/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0451/2012.

CONSTATAÇÃO C2

- a. A ETA está sem identificação adequada (**Anexo A**, item 1.2-I-2);
- b. O Filtro F1 apresenta pintura deteriorada (**Anexo A**, item 1.2-IV-1);
- c. De acordo com o RECOP de ago/2013 a jan/2014, a AAT apresentou “tubulação em estado precário” durante o mês todo (**Anexo A**, item 1.3-II-2);
- d. A EEPR-01 não está identificada (**Anexo A**, item 1.4-I-1)*;
- e. O PR-01 está com a entrada da tubulação da EEPR-01 com acabamento inadequado; o RAP-01, RAP-02 e RAP-03 estão sem identificação (**Anexo A**, item

1.5-II-1);

- f. Dos 4 (quatro) registros de descarga inspecionados, 1 (um), localizado na R. José Félix, estava sem caixa (**Anexo A**, item **1.6-V-3**)

Não conformidade NC2 - Resolução ARCE nº 147/2010, Anexo I, item **01.07**: Não realizar operação e manutenção adequada das unidades integrantes do sistema de abastecimento de água.

Enquadramento legal: Artigos 2º e 119 da Resolução 130/2010 da ARCE; artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor.

Determinação D2 - A CAGECE deve realizar operação e manutenção adequada das unidades integrantes dos sistemas de abastecimento de água, visando corrigir as não conformidades descritas na constatação C2.

Prazo para atendimento: 120 dias.

* O item “d” da Constatação C2 está sendo acompanhado pelo Processo PCSB/CSB/0512/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0452/2012.

CONSTATAÇÃO C3

- a. De 10 (dez) inscrições analisadas, todas apresentaram intervalos de leituras em desacordo com a legislação (**Anexo A**, item **4-VIII-1**).

Não conformidade NC3 – Resolução ARCE nº 147/2010, Anexo I item **02.02**: Não realizar a medição do consumo de água tratada e o faturamento em conformidade com as disposições legais aplicáveis.

Enquadramento legal: Artigos 2º e 91 da Resolução 130/2010 da ARCE; artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor.

Determinação D3 - A CAGECE deve realizar a medição do consumo de água tratada e o faturamento em conformidade com as disposições legais aplicáveis, visando corrigir as não conformidades verificadas na constatação C3.

Prazo para atendimento: 30 dias.

CONSTATAÇÃO C4

- a. Os resultados dos laudos físico-químicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BCL e pelo SISÁGUA, provenientes de amostras coletadas na saída do tratamento, no período de agosto/2013 a janeiro/2014, apresentaram as seguintes não conformidades com padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 2.914/2011 (**Anexo A**, item 2-I-1):
- ✓ 0,5 < Turbidez ≤ 1,0: o mês de jan/14 apresentou 100% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE; os meses de ago/13, set/13, out/13, nov/13 e dez/13 apresentaram 100% de resultados não-conformes para as amostras do SISÁGUA;
 - ✓ Turbidez ≤ 0,5: o mês de jan/14 apresentou 100% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE;
 - ✓ Cor: o mês de jan/14 apresentou 85,7% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE.
- b. Os resultados dos laudos bacteriológicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BCL e pelo SISÁGUA, provenientes de amostras coletadas na saída do tratamento, no período de agosto/2013 a janeiro/2014, apresentaram as seguintes não conformidades com padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 2.914/2011 (**Anexo A**, item 2-II-1):
- ✓ C. Totais: o mês de jan/14 apresentou 40% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE.
- c. Os resultados dos laudos físico-químicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BCL e pelo SISÁGUA, provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição no período de agosto/2013 a janeiro/2014, apresentaram as seguintes não conformidades com padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 2.914/2011 (**Anexo A**, item 2-III-1):
- ✓ Turbidez: os meses de nov/13, dez/13 e jan/14 apresentaram, respectivamente, 40%, 60% e 100% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE;

os meses de nov/13 e dez/13 apresentaram, respectivamente, 40% e 600% de resultados não-conformes para as amostras do SISÁGUA;

- ✓ Cor: o mês de jul/13 apresentou 14,3% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE e do SISÁGUA;
- ✓ CRL: os meses de out/13, nov/13, dez/13 e jan/14 apresentaram, respectivamente, 30%, 50%, 60% e 90% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE; os meses de out/13, nov/13 e dez/13 apresentaram, respectivamente, 14,3%, 50% e 60% de resultados não-conformes para as amostras do SISÁGUA.

d. Os resultados dos laudos bacteriológicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BCL e pelo SISÁGUA, provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de agosto/2013 a janeiro/2014, apresentaram as seguintes não conformidades com padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 2.914/2011 (**Anexo I**, item 2-IV-1):

- ✓ C. Totais: os meses de ago/13, set/13, out/13, nov/13, dez/13 e jan/14 apresentaram, respectivamente, 10%, 30%, 20%, 70%, 30% e 30% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE; os meses de ago/13, out/13, nov/13 e dez/13 apresentaram, respectivamente, 10%, 20%, 70% e 30% de resultados não-conformes para as amostras do SISÁGUA.

Não conformidade NC4 – Resolução ARCE nº 147/2010, Anexo I item **06.01**: Fornecer água fora dos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação.

Enquadramento legal: Artigo 3º da Resolução 122/2009 da ARCE; artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor.

Determinação D4 - A CAGECE deve fornecer água dentro dos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação, visando corrigir as não conformidades verificadas na constatação C4.

Prazo para atendimento: Imediato.

CONSTATAÇÃO C5

- a. O licenciamento ambiental da SEMACE para ETA de General Sampaio venceu em 04/04/2014 (**Anexo A**, item 1.2-I-1).

Recomendação R1: A CAGECE deve providenciar a renovação da Licença de Operação da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE para a ETA de General Sampaio.

CONSTATAÇÃO C6

- a. A tubulação de saída de água do Filtro F1 está com vazamento. No entanto, o atendente do escritório informou que a tubulação seria substituída por uma calha, como foi realizado no Filtro F2 (**Anexo A**, item 1.2-IV-7).

Recomendação R2: A CAGECE deve comprovar a substituição da tubulação do Filtro F1.

7. EQUIPE TÉCNICA

Engenheiro Alexandre Caetano da Silva - ARCE

Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho – ARCE

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida – ARCE

8. APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em San. Ambiental Camila C. Sampaio – CSTA Serviços Ambientais

9. RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 22 de abril de 2014.

ANEXOS

ANEXO A – LISTA DE VERIFICAÇÃO

1. Área Auditada: Técnico-Operacional

1.1. Manancial / Captação superficial

Item	Segmento fiscalizado	STATUS	Art. CDC	Infração Res. 147/10	Foto - F Quadro - Q Gráfico- G
I. Preservação e proteção					
1	Existe sinalização identificando o manancial e que aquela é uma área destinada ao abastecimento público? <u>Art. 5º da Res. 122/2009 e art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	04.05	F2
2	Existe perímetro de proteção sanitária da área do manancial, próximo à captação? <u>Art. 5º da Res. 122/2009 e art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	04.05	-
3	Existe cerca de delimitação da área da captação em adequado estado de conservação? <u>art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	04.05	F1
II. Operação e manutenção					
1	As condições operacionais da captação são adequadas? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F1 a F4
2	Existe facilidade de acesso ao local? (verificar a disponibilidade de barco ou bote, bóias ou colete salva-vida, quando for o caso) <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
3	Existe proteção adequada contra enchentes e entrada de pessoas estranhas e animais? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
4	Existe manutenção periódica da edificação e dos equipamentos? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
5	Existe bomba reserva instalada ou disponível para substituição imediata no sistema? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.06	-
	Ver item das elevatórias				
6	Existe facilidade para retirada e instalação de bombas? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
	Ver item das elevatórias				

7	Existe identificação da estação elevatória (EE)? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
Ver item das elevatórias					
8	A EE está em adequado estado de conservação e bem protegida? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
Ver item das elevatórias					
9	A EE permite adequadas condições de trabalho? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.06	-
Ver item das elevatórias					
10	As condições de manutenção dos quadros de comando e de força são adequadas (<i>verificar limpeza dos componentes, lâmpadas sinalizadoras etc.</i>)? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
Ver item das elevatórias					
15	O volume captado garante o abastecimento de água sem colapso ou intermitência na distribuição? <u>Art. 2º e 154 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.04	-

1.2. ETA

Item	Segmento fiscalizado	STATUS	Art. CDC	Infração Res.147/10	Foto - F Quadro - Q Gráfico- G
1.	Segurança, conservação e limpeza				
1	A ETA possui licenciamento ambiental da SEMACE? <u>Recomendação.</u>	N			F6
O licenciamento ambiental da SEMACE para ETA de General Sampaio venceu em 04/04/2014.					
2	Existe no local placa indicativa de que a área pertence à CAGECE? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	N	22	01.07	F5
A ETA está sem identificação adequada					
3	O acesso a ETA está em condições adequadas? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F5
4	A área está devidamente delimitada? (Cerca / muro) <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
5	As condições de limpeza do pátio externo são adequadas? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F7
No dia da inspeção a ETA de General Sampaio estava em reforma.					
6	A ETA está isenta de animal circulando dentro dos seus limites? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-

II. Aeração					
1	Existe escada de acesso ao aerador? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.06	-
2	Se existe, a escada de acesso está em condições adequadas de uso? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
3	Existem guarda-corpos de segurança nos acessos ao aerador? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.06	-
4	Se existem, os guarda-corpos estão em condições adequadas de uso? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
5	As condições de operação e manutenção do aerador estão adequadas? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
III. Decantação					
1	Os decantadores estão em condições adequadas de operação e manutenção? Nº de decantadores: <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
2	Existem escadas de acesso aos decantadores? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.06	-
3	Se existem, as escadas de acesso estão em condições adequadas de uso? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
4	Existem passarelas com guarda-corpo de proteção no decantador p/ segurança do operador? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.06	-
5	O local para disposição do lodo retido pelos decantadores é adequado? <u>Art. 2º e 160 da Res. 130/2010</u>	NA	22	04.04	-
IV. Filtração					
1	Os filtros estão em condições adequadas de operação e manutenção? Nº de filtros: 2 <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F8 e F13
	O Filtro F1 apresenta pintura deteriorada. O Filtro F2 estava em manutenção para substituição da calha				
2	Existem escadas de acesso? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.06	F9 e F14
3	Se existem, as escadas de acesso estão em condições adequadas de uso? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-

4	Há guarda-corpos de segurança nas instalações de filtração? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.06	-
5	Se existem, os guarda-corpos estão em condições adequadas de uso? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
6	Os filtros possuem tampas adequadas? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.06	-
7	As tubulações e registros dos filtros estão isentas de vazamentos? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	N	22	01.07	F10, F11 e F12
	A tubulação de saída de água do Filtro F1 está com vazamento. No entanto, o atendente do escritório informou que a tubulação seria substituída por uma calha, como foi realizado no Filtro F2.				
8	As águas de lavagem e de descarregas de fundo estão sendo dispostas em local adequado? Frequência de lavagem: 2 em 2 dias e descarregas: diária <u>Art. 2º e 160 da Res. 130/2010</u>	S	22	04.04	-
9	A superfície da água na filtração está livre de bolhas? (observar na superfície da água filtrada) <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
10	O leito filtrante está isento de carreamento? (Observar na caixa de descarga de fundo / lavagem) <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
V. Casa de Química					
1	As condições de higiene e limpeza são adequadas? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F15, F16 e F17
2	Existe almoxarifado para produtos químicos? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.06	F18
3	Em caso positivo, o local possui condições adequadas para armazenamento dos produtos? Os produtos estão adequadamente armazenados? (<i>Temperatura ambiente, ventilação, espaço livre p/ circulação, isolamento das áreas administrativas, estrados, etc</i>) <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F18
4	Os produtos químicos são registrados no MS e estão no prazo de validade? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
5	Os tanques de dosagem e bombas dosadoras estão em condições adequadas de operação e manutenção? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F15 a F17

6	Existe manutenção preventiva dos equipamentos dosadores? <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	-
7	No caso de cloro gasoso, a área de dosagem oferece condições de segurança? (<i>isolamento, ventilação, temperatura, espaço livre p/ circulação, etc</i>) <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	NA	22	01.06	-
8	Existe KIT de emergência apropriado? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	NA	22	01.06	-
9	Os operadores recebem treinamento para manipulação de produtos químicos? <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	-
VI. Laboratório					
1	As condições de organização e limpeza são adequadas? <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	F19
2	Existem registros sobre a qualidade da água bruta e tratada? <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	F22
3	Existem equipamentos necessários aos ensaios físico-químicos em adequado estado de conservação? <i>Estão calibrados? Verificar a frequência de calibração.</i> <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.06	F20 e F21
4	Existe balança analítica? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	NA	22	01.06	-
5	Existe equipamento para análises bacteriológicas? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	NA	22	01.06	-
6	Existe armários para guardar vidrarias e reagentes? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	NA	22	01.06	-
7	Se existe, os reagentes estão armazenados adequadamente e dentro do prazo de validade? <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	F23
8	São feitas análises, na saída do tratamento, para controle diário da qualidade da água? (<i>Anotar quais os parâmetros e a frequência e comparar com a Portaria MS 2.914/2011. Verificar as planilhas preenchidas pelo operador e como são realizadas as análises</i>) <i>Art. 4º da Res. 122/2009</i>	S	22	06.02	-

9	O operador está apto para operar os aparelhos do laboratório, inclusive calibrá-los quando necessário? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
VI. Outros					
1	As caixas de passagem, proteção ou inspeção existentes, no interior da ETA, possuem tampas adequadas, ou grade de proteção? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
2	As instalações estão isentas de vazamentos? (<i>tubulações, registros, etc</i>)? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-

1.3. Adução

Item	Segmento fiscalizado	STATUS	Art. CDC	Infração Res.147/10	Foto - F Quadro - Q Gráfico- G
I. Infraestrutura/Operação e Manutenção					
1	Existe facilidade de acesso ao longo das linhas de adução? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
2	Existem componentes instalados na adutora, como ventosas, registros de descarga, manobras, TAU, etc? (<i>Anotar quais e a quantidade vistoriada</i>) <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.06	F24 a F27
3	Se existem, os componentes inspecionados, inclusive suas caixas de proteção, estão em adequado estado de conservação? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	N	22	01.07	F27
II. Controle de perdas					
1	Existe macro medição? <u>Art. 2º, 119, 125, 128 e 137 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F26 e F27
2	A adutora está isenta de vazamentos? (<i>Ver RECOP e verificar causas</i>) <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	N	22	01.07	-
De acordo com o RECOP de ago/2013 a jan/2014, a AAT apresentou "tubulação em estado precário" durante o mês todo.					
III. Outros					
1	Existe cadastro técnico atualizado da adutora? <u>Art. 2º, 119 e 130 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	

1.4. Elevatórias

Item	Segmento fiscalizado	STATUS	Art. CDC	Infração Res.147/10	Foto - F Quadro - Q Gráfico- G
I. Conservação e Limpeza					
1	Existe identificação das estações elevatórias? <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	N	22	01.07	F28 e F31
A EEPR-01 não está identificada.					
2	A EE está em adequado estado de conservação e bem protegida? <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	F29 e F32
II. Operação e Manutenção					
1	Há facilidade para a realização de trabalhos de manutenção? <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	-
2	As condições de manutenção do quadro de força são adequadas? (<i>Verificar condições de limpeza, sinalizadores, etc</i>) <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	F30 e F31
6	Existe horímetro funcionando normalmente? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	N	22	01.06	F33
O amparímetro da EELF-01 não está funcionando.					
7	Existe bomba reserva instalada ou disponível para instalação imediata? (<i>Anotar quanto tempo é necessário para substituição da bomba</i>) <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	N	22	01.06	F32
A EELF-01 não possui bomba reserva.					
8	Existe dispositivo de proteção anti golpe? Anotar quais e a quantidade inspecionada. (<i>Torre de equilíbrio, TAU, retenção, volante de inércia, reservatório hidropneumático</i>) <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	NA	22	01.06	-
10	Se existe, o dispositivo inspecionado está funcionando adequadamente? <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	NA	22	01.07	-

1.5. Reservatórios

Item	Segmento fiscalizado	STATUS	Art. CDC	Infração Res.147/10	Foto - F Quadro - Q Gráfico- G
I. Delimitação, conservação e limpeza da área					
1	A área do reservatório está delimitada e isolada? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
2	As condições de limpeza da área são adequadas? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
II. Infraestrutura e operação					
1	As condições de conservação do reservatório são adequadas? (<i>pintura, identificação, rachaduras, corrosão, etc</i>) <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	N	22	01.07	F34, F36, F38, F40 e F42
	O PR-01 está com a entrada da tubulação da EEPR-01 com acabamento inadequado. O RAP-01, RAP-02 e RAP-03 estão sem identificação.				
2	Existe escada de acesso ao reservatório? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.06	-
3	Se existe, a escada de acesso está em adequadas condições de uso? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
4	Há guarda-corpos nas escadas de acesso aos reservatórios elevados? Ou nas escadas dos RAP's acima de 6 metros de altura? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.06	-
5	Se existem, os guarda-corpos estão em adequadas condições de uso? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
6	Há guarda-corpos nas lajes de cobertura dos reservatórios elevados, ou nos apoiados acima de 6 metros de altura? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.06	-
7	Se existem, os guarda-corpos estão em adequadas condições de uso? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.07	-
8	O reservatório tem cobertura adequada? <u>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.06	-
9	O reservatório tem tampa de inspeção em adequadas condições de vedação? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F37, F39 e F41

10	Existem tubulações de ventilação adequadas nos reservatórios? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.06	F37, F39 e F41
11	Há medidor de nível? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.06	F40
12	Existe sistema de controle de nível? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.06	-
13	Existe tubo extravasor? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.06	-
14	Os reservatórios estiveram isentos de extravasamentos no período verificado? (anotar a frequência registrada no RECOP) <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	-
15	É realizada limpeza e desinfecção periódica? (Verificar o cronograma e anotar a data da última limpeza) <i>Art. 2º, 119 e 126 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	F43
16	Existe tubulação para descarga de fundo? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.06	-
17	As caixas de proteção, de inspeção ou de passagem existentes na área do reservatório possuem tampas adequadas ou grades de proteção? <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	-
18	As instalações estiveram isentas de vazamentos no período verificado? (tubos, registros, etc) <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	-
19	Existem para-raios e sinalização noturna de obstáculo em adequadas condições de funcionamento? <i>Art. 2º e 137 da Res. 130/2010</i>	NA	22	01.06	-

1.6. Rede de Distribuição

Item	Segmento fiscalizado	STATUS	Art. CDC	Infração Res.147/10	Foto - F Quadro - Q Gráfico- G
I.	Cadastro técnico				

1	Existe cadastro atualizado da rede? <i>Art. 2º, 119 e 130 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	F54
II. Pressões disponíveis					
1	Existem áreas críticas de baixa pressão? (Anotar as áreas) <i>Art. 2º e 120 da Res. 130/2010</i>	N	22	01.05	-
2	As pressões mínimas e máximas são obedecidas? (<i>medir as pressões em pontos estratégicos e verificar os pontos de pressão mínima e máxima</i>) <i>Art. 2º e 120 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.05	Q1, F44 a F48
III. Continuidade					
1	O abastecimento é contínuo? (<i>em sistema não contínuo, observar a sistemática de manobras; a comunicação aos usuários; analisar o histórico de paralizações e ver RECOP</i>) <i>Art. 2º e 122 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.03	F49 e G1
2	Existem registros de manobras para manutenção da rede? Os usuários são informados? (<i>fazer inspeção local</i>) <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	-
IV. Controle de Perdas					
1	Existe macromedicação na rede de distribuição? <i>Art. 2º, 119, 125 e 128 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	-
2	Durante o período analisado, a rede de distribuição esteve isenta de vazamentos frequentes? (<i>Anotar a frequência. Ver as ocorrências operacionais</i>) <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	-
V. Outros					
1	Existem solicitações de ligação de água pendentes de atendimento por falta de cobertura local? (<i>Anotar endereço e motivo da pendência</i>) <i>Art. 2º e 154 da Res. 130/2010</i>	N	22	01.04	-
2	Existem registros de descarga na rede? São anotadas as descargas realizadas? (<i>Inspecionar até 8 registros</i>) <i>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</i>	S	22	01.07	F50 a F53
3	Os registros de descarga estão em boas condições de manutenção e operação?	N	22	01.07	F53
Dos 4 (quatro) registros de descarga inspecionados, 1 (um) localizado na R. José Félix estava sem caixa.					

2. Qualidade e Controle da Água Tratada e Distribuída

Item	Segmento fiscalizado	STATUS	Art. CDC	Infração Res.147/10	Foto - F Quadro - Q Gráfico- G
I. Qualidade físico-química da água na saída do tratamento					
1	A água tratada atendeu aos os padrões físico-químicos estabelecidos pela Portaria MS nº 2.914/2011, no período verificado? <u>Art. 3º da Res. 122/2009</u>	N	22	06.01	Q2, Q3 e Q4
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 0,5 <Turbidez ≤ 1,0: o mês de jan/14 apresentou 100% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE; os meses de ago/13, set/13, out/13, nov/13 e dez/13 apresentaram 100% de resultados não-conformes para as amostras do SISÁGUA; ✓ Turbidez ≤ 0,5: o mês de jan/14 apresentou 100% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE; ✓ Cor: o mês de jan/14 apresentou 85,7% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE. 				
II. Qualidade bacteriológica da água na saída do tratamento					
1	A água tratada atendeu aos os padrões bacteriológicos estabelecidos pela Portaria MS nº 2.914/2011, no período verificado? <u>Art. 3º da Res. 122/2009</u>	N	22	06.01	Q8 e Q9
	✓ C. Totais: o mês de jan/14 apresentou 40% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE.				
III. Qualidade físico-química da água na rede de distribuição					
1	A água distribuída atendeu aos os padrões físico-químicos estabelecidos pela Portaria MS nº 2.914/2011, no período verificado? <u>Art. 3º da Res. 122/2009</u>	N	22	06.01	Q5, Q6 e Q7
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Turbidez: os meses de nov/13, dez/13 e jan/14 apresentaram, respectivamente, 40%, 60% e 100% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE; os meses de nov/13 e dez/13 apresentaram, respectivamente, 40% e 600% de resultados não-conformes para as amostras do SISÁGUA; ✓ Cor: o mês de jul/13 apresentou 14,3% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE e do SISÁGUA; ✓ CRL: os meses de out/13, nov/13, dez/13 e jan/14 apresentaram, respectivamente, 30%, 50%, 60% e 90% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE; os meses de out/13, nov/13 e dez/13 apresentaram, respectivamente, 14,3%, 50% e 60% de resultados não-conformes para as amostras do SISÁGUA. 				
IV. Qualidade bacteriológica da água na rede de distribuição					
1	A água distribuída atendeu aos os padrões bacteriológicos estabelecidos pela Portaria MS nº 2.914/2011, no período verificado? <u>Art. 3º da Res. 122/2009</u>	N	22	06.01	Q10 e Q11
	✓ C. Totais: os meses de ago/13, set/13, out/13, nov/13, dez/13 e jan/14 apresentaram, respectivamente, 10%, 30%, 20%, 70%, 30% e 30% de resultados não-conformes para as amostras da CAGECE; os meses de ago/13, out/13, nov/13 e dez/13 apresentaram, respectivamente, 10%, 20%, 70% e 30% de resultados não-conformes para as amostras do SISÁGUA.				
V. Controle					
1	É realizado o monitoramento da água bruta na captação, conforme o plano de amostragem estabelecido pela legislação? <u>Art. 4º da Res. 122/2009</u>	S	22	06.02	-
2	São realizadas pesquisas de cianobactérias? <u>Art. 4º da Res. 122/2009</u>	NA			-

3	A quantidade de amostras dos parâmetros de controle coletadas mensalmente na saída do tratamento atende a exigida pela Portaria MS 2.914/2011? <u>Art. 4º da Res. 122/2009</u>	S	22	06.02	Q12
4	A quantidade de amostras dos parâmetros de controle coletadas mensalmente na rede de distribuição atende a exigida pela Portaria MS 2.914/2011? <u>Art. 4º da Res. 122/2009</u>	S	22	06.02	Q13, G2 e G3
5	É dada publicidade à qualidade da água distribuída nos termos da legislação? (ver informações na fatura mensal, relatório anual, informações no quadro de avisos, etc) <u>Art. 4º da Res. 122/2009</u>	S	22	06.03	-

3. Gerencial

3.1. Informações do SIG e Plano de Exploração dos Serviços

Item	Segmento fiscalizado	STATUS	Art. CDC	Infração Res.147/10	Foto - F Quadro - Q Gráfico- G
I. Plano Municipal de Saneamento					
1	As metas estabelecidas no PMSB estão sendo cumpridas? <u>Art. 12 da Res. 122/2009</u> <u>Art. 2º e 154 da Res. 130/2010</u>	NA	22	01.04	-
2	O PMSB está revisado, atualizado? <u>Responsabilidade do Município</u>	NA	22	01.07	-
II. Hidrometração					
1	O índice de hidrometração é de 100%? <u>Art. 2º, 65, 66 e 137 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.06	Q15
2	Em caso de hidrometração < 100%, o volume médio faturado não medido é maior que o medido? <u>Art. 2º e 93 da Res. 130/2010</u>	S	22	02.02	-

4. Comercial

Item	Segmento fiscalizado	STATUS	Art. CDC	Infração Res.147/10	Foto - F Quadro - Q Gráfico- G
I. Infraestrutura do escritório/loja de atendimento					
1	Existe placa indicativa de que ali funciona um escritório/atendimento da CAGECE? <u>Art. 2º e 146 da Res. 130/2010</u>	S	22	03.01	F55
2	Existe facilidade de acesso ao local? <u>Art. 2º e 146 da Res. 130/2010</u>	S	22	03.01	-
3	Os equipamentos e instalações elétricas estão em adequado estado de conservação? <u>Art. 2º, 146 e 150 da Res. 130/2010</u>	S	22	03.01	F56
4	Existem assentos para os usuários em espera de atendimento? <u>Art. 2º, 146 e 150 da Res. 130/2010</u>	S	22	03.01	F57
5	Existe distribuição de senhas? <u>Art. 2º e 146 da Res. 130/2010</u>	NA	22	03.01	-
6	Existe oferta de água para funcionários e usuários? <u>Art. 2º e 146 da Res. 130/2010</u>	S	22	03.01	F58
7	Existe instalações sanitárias disponíveis para funcionários e usuários? Estão adequadamente conservadas? <u>Art. 2º e 146 da Res. 130/2010</u>	S	22	03.01	F59
8	Existem extintores de incêndio? (<i>Observar a validade da recarga</i>) <u>Art. 2º, 119, 146 e 150 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F60
II. Almojarifado					
1	Existe extintor de incêndio? (<i>Verificar a validade da recarga</i>) <u>Art. 2º, 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-
3	A limpeza e arrumação são adequadas? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	F61
4	O armazenamento de materiais é feita de forma adequada e segura? (<i>Verificar arrumação e identificação, através de etiqueta</i>) <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u>	S	22	01.07	-

5	<p>Todos os recipientes que contenham substâncias químicas perigosas possuem rótulos indicativos do conteúdo e riscos? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u></p>	NA	22	01.07	-
6	<p>É feito o controle de estoque de materiais? <u>Art. 2º e 119 da Res. 130/2010</u></p>	S	22	01.07	-
III. Ordens de Serviços					
3	<p>As Ordens de Serviços estão sendo corretamente preenchidas? <u>Art. 2º e 130 da Res. 130/2010</u></p>	S	22	03.07	F62 a F71
4	<p>Os prazos de atendimento da OS's, com referência aos serviços mais relevantes, estão sendo cumpridos? (<i>Verificar por amostragem geral ou específica, ou ainda, pelo relatório de atendimento, referente ao período de três meses</i>) <u>Art. 2º, 31 a 36 da Res. 130/2010</u></p>	S	22	01.08	Q16
IV. Atendimento ao Cliente					
1	<p>Existe pessoal exclusivo para atendimento ao público? (<i>Anotar a quantidade</i>) <u>Art. 2º, 146 e 151 da Res. 130/2010</u></p>	S	22	03.03	-
2	<p>Existem no escritório, em local de fácil visualização, os manuais de atendimento e execução dos serviços da CAGECE, a Resolução 130/2010 da ARCE, o Código de Defesa do Consumidor, tabelas de preços, prazos e de tarifas? <u>Art. 2º e 147 da Res. 130/2010</u></p>	S	22	03.05	F72 e F73
3	<p>O escritório/loja de atendimento permanece aberto durante o horário de expediente? <u>Art. 2º e 146 da Res. 130/2010</u></p>	S	22	03.01	-
4	<p>Existe aviso de atendimento prioritário para pessoas deficientes, idosos, gestantes, lactantes, e ainda, pessoas acompanhadas de crianças de colo? <u>Art. 2º e 146 da Res. 130/2010</u></p>	S	22	03.01	F74
11	<p>O usuário recebe o protocolo, informando o prazo para atendimento de sua solicitação? <u>Art. 2º e 146 da Res. 130/2010</u></p>	S	22	03.06	-
12	<p>Existe acesso <i>on line</i> ao sistema comercial? <u>Art. 2º e 146 da Res. 130/2010</u></p>	S	22	03.01	-
V. Pedido de ligação ou religação					

1	É cobrada taxa de ligação e religação? Estão de acordo com a tabela? <u>Art. 2º e 113 da Res. 130/2010</u>	S	41	01.02	-
2	São disponibilizadas para o usuário, no ato do pedido de ligação, seis datas para vencimento da fatura? <u>Art. 2º e 104 da Res. 130/2010</u>	S	22	02.05	F75
3	Existe condicionamento da ligação ao pagamento de débito pendente, em nome de terceiro? <u>Art. 2º e 6º da Res. 130/2010</u>	N	39	01.01	-
4	Existe contrato de adesão? O contrato está de acordo com a legislação vigente? <u>Art. 2º e 4º da Res. 130/2010</u>	S	54	02.01	-
VI. Infrações dos usuários / Fraudes					
1	É emitido o Termo de Ocorrência em caso de fraudes? <u>Art. 2º e 116 da Res. 130/2010</u>	S	22	03.08	-
4	As informações no Termo de Ocorrência estão preenchidas corretamente? (<i>verificar TO's emitidos</i>) <u>Art. 2º e 116 da Res. 130/2010</u>	NA	22	03.07	-
É realizado pela equipe da Unidade.					
5	As cobranças, no caso de fraudes ou infrações dos usuários estão sendo aplicadas corretamente? <u>Art. 2º e 116 da Res. 130/2010</u>	NA	41	01.02	-
VII. Suspensão do fornecimento e religação					
1	O prazo do aviso de corte está de acordo com o estabelecido na legislação? <u>Art. 2º e 79 da Res. 130/2010</u>	NA	39	03.08	-
2	Verificou-se ausência de corte indevido, no período analisado? <u>Art. 2º e 79 da Res. 130/2010</u>	NA	22	02.04	-
VIII. Leitura/Faturamento?Arrecadação					
1	As leituras estão cumprindo os intervalos estabelecidos na Resolução ARCE nº 130/2010? (27 dias a 33 dias) <u>Art. 2º e 91 da Res. 130/2010</u>	N	22	02.02	-
De 10 (dez) inscrições analisadas, todas apresentaram intervalo de leitura em desacordo com a legislação.					
2	Existe calendário de leitura, faturamento, apresentação da fatura e data de vencimento? <u>Art. 2º e 91 da Res. 130/2010</u>	S	22	02.02	F76

3	O faturamento, no caso de usuário sem medição, é feito pelo consumo presumido. Existem consumidores não medidos faturados acima de 20m³? <u>Art. 2º e 93 da Res. 130/2010</u>	S	41	02.02	-
4	O prazo mínimo de 5 dias antes do vencimento, para apresentação da fatura, é obedecido? <u>Art. 2º e 101 da Res. 130/2010</u>	S	22	02.02	-
5	As informações mínimas exigidas estão presentes na fatura? <u>Art. 2º e 102 da Res. 130/2010</u>	S	22	02.06	-
6	Há devolução automática de valores pagos em duplicidade pelos usuários? <u>Art. 2º e 107 da Res. 130/2010</u>	S	42	02.03	-

ANEXO B – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

1. Área Auditada: Técnico-Operacional

1.1. Manancial/ Captação Superficial



Foto 1 – Captação: área de acesso.



Foto 2 – Canal para o Rio Curu: placa de identificação de área destinada a captação para o abastecimento público.



Foto 3 – Canal para o Rio Curu: vista geral.



Foto 4 – Canal para o Rio Curu: vista geral.

1.2. ETA



Foto 5 – ETA: sem identificação adequada.



Foto 6 – ETA: placa de licenciamento ambiental com validade até 04/04/2014.



Foto 7 – ETA: vista geral.



Foto 8 – F1: identificação e pintura deteriorada.



Foto 9 – F1: escada de acesso.



Foto 10 – F1: tubulação de saída com vazamento.



Foto 11 – F1: tubulações e registros.



Foto 12 – F1: calha para substituição da tubulação.



Foto 13 – F2: manutenção – substituição da calha.



Foto 14 – F2: escada de acesso.



Foto 15 – Casa de química: tanques de dosagem.



Foto 16 – Casa de química: fábrica de cloro.



Foto 17 – Casa de química: tanques de dosagem.



Foto 18 – Casa de química: armazenamento de produtos químicos.



Foto 19 – Laboratório: vista geral.



Foto 20 – Laboratório: equipamentos para ensaios físico-químicos.

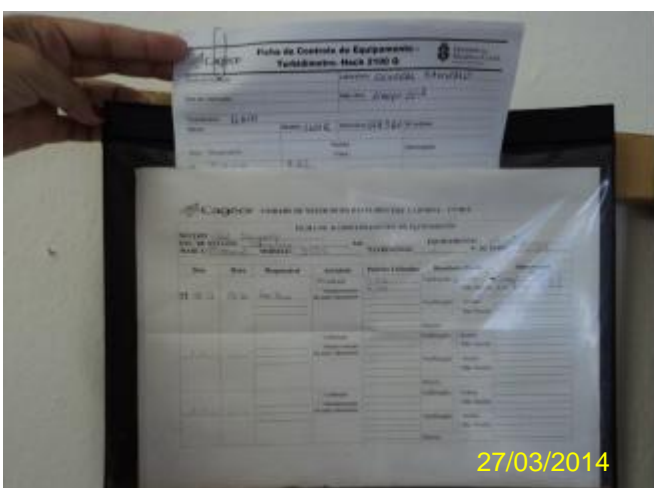


Foto 21 – Laboratório: ficha de calibração dos equipamentos.



Foto 22 – Laboratório: registros sobre a qualidade da água.



Foto 23 – Laboratório: reagentes dentro do prazo de validade.

1.3. Adução



Foto 24 – AAB: estação pitométrica na área da captação.



Foto 25 – AAB: ventosa na área da ETA.



Foto 26 – AAT: registros e macromedidor.



Foto 27 – AAT: macromedidor..

1.4. Elevatórias



Foto 28 – EEPR-01: ausência de identificação.



Foto 29 – EEPR-01: conjunto moto-bomba com reserva.



Foto 30 – EEPR-01: quadro de comando.



Foto 31 – EELF-01: identificação.



Foto 32 – EELF-01: conjunto moto-bomba sem reserva.



Foto 33 – EELF-01: quadro de comando com amperímetro quebrado.

1.5. Reservatórios



Foto 34 – PRE-01: vista geral.



Foto 35 – PRE-01: tampa de inspeção e entrada da tubulação da EEPR-01 com acabamento inadequado.



Foto 36 – RAP-01: ausência de identificação.



Foto 37 – RAP-01: tampa de inspeção e tubulação de ventilação com tela de proteção..



Foto 38 – RAP-02: ausência de identificação.



Foto 39 – RAP-01: tubulação de ventilação com tela de proteção e tampa de inspeção.



Foto 40 – RAP-03: medidor de nível e ausência de identificação.



Foto 41 – RAP-03: tampa de inspeção e tubulação de ventilação com tela de proteção.



Foto 42 – RAP-04: desativado.

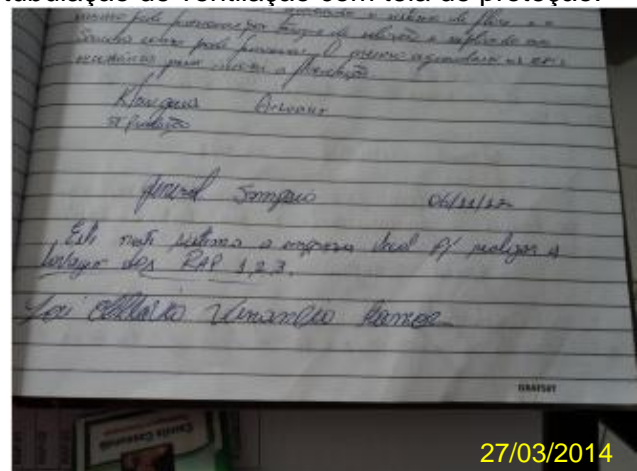


Foto 43 – Reservatórios: última limpeza realizada em 06/11/2012.

1.6. Rede de distribuição



Foto 44 – RDA: medição instantânea de pressão na R. Nila Barreto, SMS 263 – Nossa Senhora do Rosário (Escritório do DNOCS).



Foto 45 – RDA: medição instantânea de pressão na R. Antônio Ferreira, 118 – Sagrado Coração de Jesus.



Foto 46 – RDA: medição instantânea de pressão na R. Vicente Barbosa, SMS 166 – Nossa Senhora das Graças.



Foto 47 – RDA: medição instantânea de pressão na R. Delfino Ferreira, SMS 177 – Nossa Senhora das Graças.



Foto 48 – RDA: medição instantânea de pressão na R. Nila Barreto, 139 – Nossa Senhora do Rosário.



Foto 49 – RDA: medição contínua de pressão na R. Nila Barreto – Nossa Senhora do Rosário.



Foto 50 – RDA: registro de descarga na R. Euclides Rodrigues Famas – Sagrado Coração de Jesus.



Foto 51 – RDA: registro de descarga na R. José Bezerra – Nossa Senhora do Rosário.



Foto 52 – RDA: registro de descarga na R. Filomeno Barbosa Oliveira.



Foto 53 – RDA: registro de descarga na R. José Félix - Centro sem caixa.

Sistema Quantitativo das Estações de Tratamento									
ST	EST	QTD	QTD	QTD	QTD	QTD	QTD	QTD	QTD
01	01	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
02	02	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
03	03	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
04	04	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
05	05	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
06	06	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
07	07	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
08	08	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
09	09	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
10	10	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000

Foto 54 – RDA: cadastro de rede atualizado em Out/2013.

4. Comercial



Foto 55 – Loja de atendimento: vista externa.



Foto 56 – Loja de atendimento: vista interna.



Foto 57 – Loja de atendimento: assentos para usuários em espera.



Foto 58 – Loja de atendimento: oferta de água.



Foto 59 – Loja de atendimento: instalações sanitárias .



Foto 60 – Loja de atendimento: extintor de incêndio.



Foto 61 – Almojarifado: armazenamento de materiais.

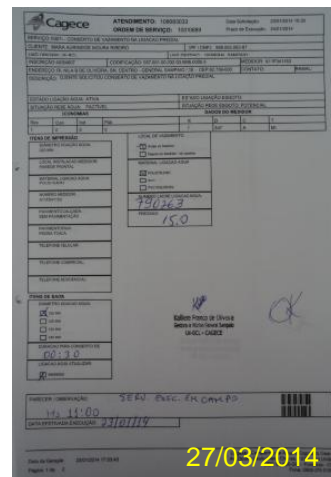


Foto 62 – Ordens de Serviço: OS de conserto de vazamento na ligação predial preenchida corretamente dentro do prazo da execução do serviço.

Foto 63 – Ordens de Serviço: OS de conserto de deslocamento de hidrômetro preenchida corretamente e dentro do prazo de execução do serviço.

Foto 64 – Ordens de Serviço : OS de ligação de água preenchida corretamente e dentro do prazo de execução do serviço.

Foto 65 – Ordens de Serviço: OS de descarga na rede de água preenchida corretamente e dentro do prazo de execução do serviço.

Foto 66 – Ordens de Serviço : OS de conserto de vazamento no KIT cavalete preenchida corretamente e dentro do prazo de execução do serviço.

Foto 67 – Ordens de Serviço: OS de religação de água preenchida corretamente e dentro do prazo de execução do serviço.

Foto 68 – Ordens de Serviço: OS de verificação de consumo medido preenchida corretamente e dentro do prazo de execução do serviço.

Foto 69 – Ordens de Serviço: OS de ligação de água preenchida corretamente e dentro do prazo de execução do serviço.

Foto 70 – Ordens de Serviço: OS de religação de água preenchida corretamente e dentro do prazo de execução do serviço.

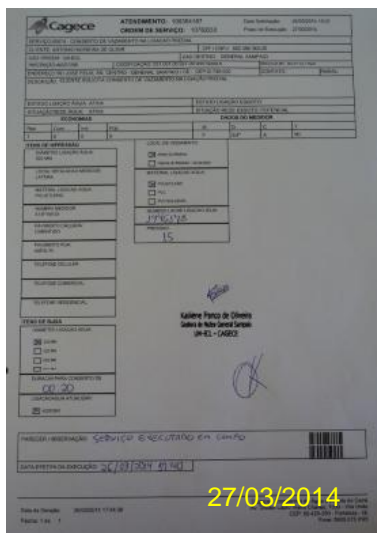


Foto 71 – Ordens de Serviço: OS de conserto de vazamento na ligação predial preenchida corretamente e dentro do prazo de execução do serviço.



Foto 72 – Atendimento ao cliente: tabelas de preços, prazos e tarifas.

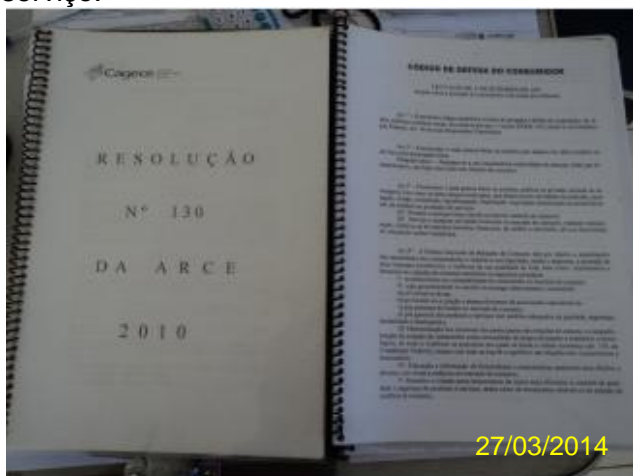


Foto 73 – Atendimento ao cliente: resolução ARCE e código de defesa do consumidor.

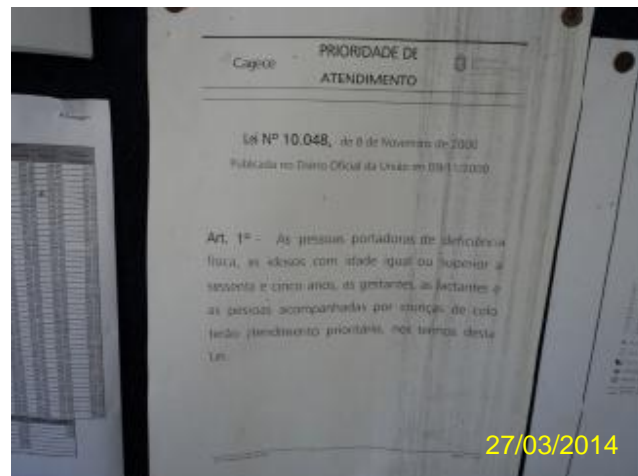


Foto 74 – Atendimento ao cliente: aviso de atendimento prioritário.

ANEXO C – QUADROS

Quadro 1 – Resultados das medições instantâneas de pressão disponível na rede de distribuição, realizadas pela ARCE nos dias 27/03/2014.

Nº do Ponto	Local de Medição	Hora da Medição	Pressão Dinâmica Medida (m.c.a.)
1	R. Nilo Barreto, SMS 263 – Nossa Senhora do Rosário (Escritório DNOCS)	15:20	30,0
2	R. Antonio Ferreira, 118 – Sagrado Coração de Jesus	15:30	26,0
3	R. vicente Barbosa, SMS 166 – Nossa Senhora das Graças	15:35	28,0
4	R. Delfino Ferreira, SMS 177 – Nossa Senhora das Graças	15:40	34,0
5	R. Nila Barreto, 139 – Nossa Senhora do Rosário	15:50	4,0*

* Pressão considerada como um caso isolado. O datalogger instalado na mesma rua, não apresentou baixa pressão.

Quadro 2 – Resultados das análises físico-químicas das amostras coletadas na saída do tratamento do SAA de General Sampaio pela **CAGECE**, no período de agosto/2013 a janeiro/2014.

Mês/Ano	Turbidez (uT) 0,5 < T < 1,0		Turbidez (uT) ≤ 0,5		Cor Aparente (uH)		Cloro Res. Livres (mg/L)	
	Result.	P-2914/11	Result.	P-2914/11	Result.	P-2914/11	Result.	P-2914/11
07/08/2013	-	-	-	-	-	-	1,5	OK
07/08/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
12/08/2013	-	-	-	-	-	-	1,5	OK
14/08/2013	-	-	-	-	-	-	1,5	OK
19/08/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
21/08/2013	-	-	-	-	-	-	1,5	OK
28/08/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
28/08/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
02/09/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
04/09/2013	-	-	-	-	-	-	1,0	OK
09/09/2013	-	-	-	-	-	-	2,0	OK
11/09/2013	-	-	-	-	-	-	2,5	OK
16/09/2013	-	-	-	-	-	-	1,0	OK
18/09/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
23/09/2013	-	-	-	-	-	-	1,5	OK
25/09/2013	-	-	-	-	-	-	1,5	OK
30/09/2013	-	-	-	-	-	-	2,0	OK

Quadro 2 - Continuação

Mês/Ano	Turbidez (uT) 0,5 < T < 1,0		Turbidez (uT) ≤ 0,5		Cor Aparente (uH)		Cloro Res. Livre (mg/L)	
	Result.	P-2914/11	Result.	P-2914/11	Result.	Result.	Result.	P-2914/11
02/10/2013	-	-	-	-	-	-	2,5	OK
07/10/2013	-	-	-	-	-	-	2,0	OK
09/10/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
14/10/2013	-	-	-	-	-	-	1,5	OK
16/10/2013	-	-	-	-	-	-	2,5	OK
21/10/2013	-	-	-	-	-	-	1,0	OK
30/10/2013	-	-	-	-	-	-	2,0	OK
30/10/2013	-	-	-	-	-	-	2,0	OK
30/10/2013	-	-	-	-	-	-	2,0	OK
04/11/2013	-	-	-	-	-	-	1,0	OK
06/11/2013	-	-	-	-	-	-	2,0	OK
11/11/2013	-	-	-	-	-	-	1,0	OK
13/11/2013	-	-	-	-	-	-	1,5	OK
18/11/2013	-	-	-	-	-	-	1,5	OK
20/11/2013	-	-	-	-	-	-	2,0	OK
25/11/2013	-	-	-	-	-	-	1,5	OK
27/11/2013	-	-	-	-	-	-	2,0	OK
04/12/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
04/12/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
09/12/2013	-	-	-	-	-	-	1,0	OK
11/12/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
16/12/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
18/12/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
23/12/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
23/12/2013	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
08/01/2014	3,86	NOK	3,86	NOK	20,00	NOK	2,5	OK
08/01/2014	3,57	NOK	3,57	NOK	20,00	NOK	3,0	OK
13/01/2014	4,52	NOK	4,52	NOK	20,00	NOK	3,0	OK
22/01/2014	3,16	NOK	3,16	NOK	15,00	OK	3,0	OK
22/01/2014	-	-	-	-	-	-	3,0	OK
27/01/2014	2,55	NOK	2,55	NOK	15,00	OK	3,0	OK
29/01/2014	3,06	NOK	3,06	NOK	20,00	NOK	2,5	OK
29/01/2014	3,01	NOK	3,01	NOK	20,00	NOK	2,5	OK

Fonte: Gerência de Controle de Qualidade do produto.

Legenda:

OK – Amostra em conformidade com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11.

NOK – Amostra **não**-conforme com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11.

Quadro 3 – Resultados das amostras físico-químicas coletadas na saída do tratamento do SAA de General Sampaio pela **CAGECE**, no período de agosto/2013 a janeiro/2014, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade da Portaria MS 2.914/2011.

Mês / Ano	Turbidez <1,0			Turbidez <0,5			Cor Aparente			Cloro Residual		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
Ago/13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	0	0,0
Set/13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	0	0,0
Out/13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	0	0,0
Nov/13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	0	0,0
Dez/13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	0	0,0
Jan/14	7	7	100	7	7	100	7	6	85,7	8	0	0,0

Fonte: Laboratório Regional – UN-BCL

NTA – número total de amostras no mês

ANC – amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11

INC – índice de não-conformidades (nº de amostra não-conformes x 100/ nº total de amostras)

Quadro 4 – Resultados das análises físico-químicas coletadas na saída do tratamento do SAA de General Sampaio e Índices de Não-Conformidade, segundo registros do **SISÁGUA**.

Mês / Ano	Turbidez			Cor			Cloro Residual Livre		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
Ago/13	208	208	100,0	208	0	0,0	214	0	0,0
Set/13	208	208	100,0	208	0	0,0	214	0	0,0
Out/13	217	217	100,0	217	0	0,0	223	0	0,0
Nov/13	207	207	100,0	207	0	0,0	215	0	0,0
Dez/13	217	217	100,0	217	0	0,0	225	0	0,0
Jan/14	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Formulário de controle de sistema de abastecimento de água do SISÁGUA

NTA – número total de amostras no mês

ANC – amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11

INC – índice de não-conformidades (nº de amostra não-conformes x 100/ nº total de amostras)

Quadro 5 – Resultados das análises físico-químicas das amostras coletadas na rede de distribuição do SAA de General Sampaio pela **CAGECE**, no período de agosto/2013 a janeiro/2014.

Mês/Ano	Turbidez (uT)		Cor Aparente (uH)		Cloro Res. Livre (mg/L)	
	Result.	P-2914/10	Result.	P-2914/10	Result.	Result.
07/08/2013	3,30	OK	15,00	OK	1,5	OK
07/08/2013	3,40	OK	15,00	OK	1,5	OK
07/08/2013	3,80	OK	15,00	OK	1,5	OK
07/08/2013	2,59	OK	15,00	OK	1,5	OK
12/08/2013	2,33	OK	10,00	OK	1,5	OK
28/08/2013	1,04	OK	15,00	OK	3,0	OK
14/08/2013	2,31	OK	15,00	OK	2,0	OK
21/08/2013	2,13	OK	15,00	OK	0,8	OK
28/08/2013	2,53	OK	15,00	OK	3,0	OK
28/08/2013	2,82	OK	15,00	OK	3,0	OK
02/09/2013	3,16	OK	15,00	OK	3,0	OK
02/09/2013	2,28	OK	15,00	OK	3,0	OK
04/09/2013	1,65	OK	15,00	OK	1,0	OK
04/09/2013	1,65	OK	10,00	OK	1,0	OK
09/09/2013	1,81	OK	10,00	OK	2,0	OK
11/09/2013	2,57	OK	10,00	OK	2,5	OK
16/09/2013	2,27	OK	15,00	OK	1,0	OK
18/09/2013	3,46	OK	15,00	OK	3,0	OK
23/09/2013	2,26	OK	10,00	OK	1,0	OK
25/09/2013	1,74	OK	10,00	OK	1,0	OK
02/10/2013	2,09	OK	20,00	NOK	3,0	OK
02/10/2013	2,18	OK	10,00	OK	3,0	OK
09/10/2013	0,46	OK	10,00	OK	3,0	OK
09/10/2013	2,13	OK	10,00	OK	3,0	OK
14/10/2013	2,66	OK	15,00	OK	1,5	OK
16/10/2013	2,66	OK	15,00	OK	2,0	OK
21/10/2013	4,04	OK	15,00	OK	1,0	OK
30/10/2013	3,96	OK	10,00	OK	1,0	OK
30/10/2013	3,30	OK	20,00	NOK	1,0	OK
30/10/2013	2,88	OK	20,00	NOK	2,0	OK
04/11/2013	3,92	OK	15,00	OK	1,0	OK
04/11/2013	4,13	OK	20,00	NOK	1,0	OK
06/11/2013	2,98	OK	20,00	NOK	1,5	OK

Quadro 5 - Continuação

Mês/Ano	Turbidez (uT)		Cor aparente (uH)		Cloro Res. Livre (mg/L)	
	Result.	P-2914/10	Result.	P-2914/10	Result.	P-2914/10
06/11/2013	2,84	OK	10,00	OK	1,5	OK
11/11/2013	4,54	OK	15,00	OK	1,0	OK
13/11/2013	7,45	NOK	35,00	NOK	0,8	OK
18/11/2013	4,36	OK	15,00	OK	1,5	OK
20/11/2013	5,55	NOK	15,00	OK	2,0	OK
25/11/2013	6,32	NOK	20,00	NOK	0,8	OK
27/11/2013	7,76	NOK	20,00	NOK	1,5	OK
04/12/2013	4,85	OK	20,00	NOK	3,0	OK
04/12/2013	4,52	OK	20,00	NOK	3,0	OK
04/12/2013	4,47	OK	15,00	OK	3,0	OK
09/12/2013	6,18	NOK	20,00	NOK	0,8	OK
09/12/2013	8,43	NOK	25,00	NOK	0,8	OK
11/12/2013	5,30	NOK	15,00	OK	2,0	OK
16/12/2013	5,73	NOK	20,00	NOK	3,0	OK
18/12/2013	6,48	NOK	15,00	OK	3,0	OK
23/12/2013	7,47	NOK	20,00	NOK	3,0	OK
06/01/2014	4,51	OK	20,00	NOK	3,0	OK
06/01/2014	4,32	OK	25,00	NOK	3,0	OK
08/01/2014	5,41	NOK	25,00	NOK	2,5	OK
08/01/2014	4,40	OK	20,00	NOK	3,0	OK
13/01/2014	5,00	OK	15,00	OK	3,0	OK
13/01/2014	4,86	OK	20,00	NOK	3,0	OK
22/01/2014	4,13	OK	20,00	NOK	3,0	OK
22/01/2014	4,53	OK	20,00	NOK	3,0	OK
27/01/2014	3,07	OK	15,00	OK	3	OK
29/01/2014	3,68	OK	20,00	NOK	2,5	OK

Fonte: Gerência de Controle de Qualidade do produto.

Legenda:

OK – Amostra em conformidade com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11.

NOK – Amostra **n**ão-conforme com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11.

Quadro 6 – Resultados das amostras físico-químicas coletadas na rede de distribuição do SAA de General Sampaio pela **CAGECE**, no período de agosto/2013 a janeiro/2014, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade da Portaria MS 2.914/2011.

Mês / Ano	Turbidez			Cor Aparente			Cloro Residual		
	NTA	ANC	INC(%)	NTA	ANC	INC(%)	NTA	ANC	INC(%)
Ago/13	10	0	0,0	10	0	0,0	10	0	0,0
Set/13	10	0	0,0	10	0	0,0	10	0	0,0
Out/13	10	0	0,0	10	3	30,0	10	0	0,0
Nov/13	10	4	40,0	10	5	50,0	10	0	0,0
Dez/13	10	6	60,0	10	6	60,0	10	0	0,0
Jan/14	10	1	10,0	10	8	90,0	10	0	0,0

Fonte: Laboratório Regional – UN-BCL

NTA – número total de amostras no mês

ANC – amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11

INC – índice de não-conformidades (nº de amostra não-conformes x 100/ nº total de amostras)

Quadro 7 – Resultados das análises físico-químicas coletadas na rede de distribuição do SAA de General Sampaio e Índices de Não-Conformidade, segundo registros do **SISÁGUA**.

Mês / Ano	Turbidez			Cor			Cloro Residual Livre		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
Ago/13	7	0	0,0	7	0	0,0	69	0	0,0
Set/13	7	0	0,0	7	0	0,0	69	0	0,0
Out/13	7	0	0,0	7	1	14,3	68	0	0,0
Nov/13	10	4	40,0	10	5	50,0	70	0	0,0
Dez/13	10	6	60,0	10	6	60,0	80	0	0,0
Jan/14	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Formulário de controle de sistema de abastecimento de água do SISÁGUA

NTA – número total de amostras no mês

ANC – amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11

INC – índice de não-conformidades (nº de amostra não-conformes x 100/ nº total de amostras)

Quadro 8 – Resultados dos exames bacteriológicas das amostras coletadas na saída do tratamento do SAA de General Sampaio pela **CAGECE**, no período de agosto/2013 a janeiro/2014, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade da Portaria MS 2.914/2011.

Mês / Ano	Coliformes Totais			<i>Escherichia coli</i>		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
Ago/13	8	0	0,0	8	0	0,0
Set/13	9	0	0,0	9	0	0,0
Out/13	9	0	0,0	9	0	0,0
Nov/13	8	0	0,0	8	0	0,0
Dez/13	8	0	0,0	8	0	0,0
Jan/14	8	4	40,0	8	0	0,0

Fonte: Laboratório Regional – UN-BCL

NTA – número total de amostras no mês

ANC – amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11

INC – índice de não-conformidades (nº de amostra não-conformes x 100/ nº total de amostras)

Quadro 9 – Resultados dos exames bacteriológicos das amostras coletadas na saída do tratamento do SAA de General Sampaio e Índices de Não-Conformidade, segundo registros do **SISÁGUA**.

Mês / Ano	Coliformes Totais			<i>Escherichia coli</i>		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
Ago/13	8	0	0,0	8	0	0,0
Set/13	8	0	0,0	8	0	0,0
Out/13	9	0	0,0	9	0	0,0
Nov/13	8	0	0,0	8	0	0,0
Dez/13	8	0	0,0	8	0	0,0
Jan/14	-	-	-	-	-	-

Fonte: Formulário de controle de sistema de abastecimento de água do SISÁGUA

NTA – número total de amostras no mês

ANC – amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11

INC – índice de não-conformidades (nº de amostra não-conformes x 100/ nº total de amostras)

Quadro 10 – Resultados dos exames bacteriológicas das amostras coletadas na rede de distribuição do SAA de General Sampaio pela **CAGECE**, no período de agosto/2013 a janeiro/2014, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade da Portaria MS 2.914/2011.

Mês / Ano	Coliformes Totais			<i>Escherichia coli</i>		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
Ago/13	10	1	10,0	10	0	0,0
Set/13	10	3	30,0	10	0	0,0
Out/13	10	2	20,0	10	0	0,0
Nov/13	10	7	70,0	10	0	0,0
Dez/13	10	3	30,0	10	0	0,0
Jan/14	10	3	30,0	10	0	0,0

Fonte: Laboratório Regional – UN-BCL

NTA – número total de amostras no mês

ANC – amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11

INC – índice de não-conformidades (nº de amostra não-conformes x 100/ nº total de amostras).

Quadro 11 – Resultados dos exames bacteriológicos das amostras coletadas na rede de distribuição do SAA de General Sampaio e Índices de Não-Conformidade, segundo registros do **SISÁGUA**.

Mês / Ano	Coliformes Totais			<i>Escherichia coli</i>		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
Ago/13	10	1	10,0	10	0	0,0
Set/13	10	0	0,0	10	0	0,0
Out/13	10	2	20,0	10	0	0,0
Nov/13	10	7	70,0	10	0	0,0
Dez/13	10	3	30,0	10	0	0,0
Jan/14	-	-	-	-	-	-

Fonte: Formulário de controle de sistema de abastecimento de água do SISÁGUA

NTA – número total de amostras no mês

ANC – amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 2.914/11

INC – índice de não-conformidades (nº de amostra não-conformes x 100/ nº total de amostras)

Quadro 12 – Distribuição do número de amostras (Bacteriológicas e Cloro Residual Livre) coletadas pela **CAGECE** na saída do tratamento do SAA de General Sampaio, no período de agosto/2013 a janeiro/2014.

Mês / Ano	N° de Amostras Bacteriológicas e Cloro Residual Livre				Total
	Dias 1 a 7	Dias 8 a 15	Dias 16 a 23	Dias 24 a 31	
Ago/13	2	2	2	2	8
Set/13	2	2	3	2	9
Out/13	2	-	5	2	9
Nov/13	2	2	2	2	8
Dez/13	1	2	4	-	8
Jan/14	1	3	1	3	8

Quadro 13 – Distribuição do número de amostras (Bacteriológicas e Cloro Residual Livre) coletadas pela **CAGECE** na rede de distribuição do SAA de General Sampaio, no período de agosto/2013 a janeiro/2014.

Mês / Ano	N° de Amostras Bacteriológicas e Cloro Residual Livre				Total
	Dias 1 a 7	Dias 8 a 15	Dias 16 a 23	Dias 24 a 31	
Ago/13	10	9	8	8	10
Set/13	10	9	12	4	10
Out/13	8	0	19	7	10
Nov/13	9	9	8	9	10
Dez/13	10	10	15	0	10
Jan/14	5	15	5	10	10

Quadro 14 – Índice ativo de água em General Sampaio (%).

Mês/Ano	Ativo
Out/2013	90,58
Nov/2013	90,32
Dez/2013	90,26

Fonte: Sistema de informações gerenciais da CAGECE.

Quadro 15 – Hidrômetros instalados, ligações ativas e índice de hidrometração de água (%).

Hidrômetros	Lig. Ativas	Hidrom. (%)
1.338	1.296	100

Fonte: Sistema de informações gerenciais da CAGECE.

Quadro 16 – Análise dos serviços mais relevantes atendidos fora do prazo em General Sampaio.

Mês/Ano	Total de serviços solicitados	Total de serviços fora do prazo	%
Jan/14 a Fev/14	350	0	0,0

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da CAGECE.

Quadro 17 – População abastecida em General Sampaio.

Localidade	Pop. Abastecida
General Sampaio	3.774

ANEXO D – GRÁFICOS

Gráfico 1 – Monitoramento da pressão com a instalação às 11:20 horas do dia 27/03/2014 e retirada às 10:20 horas do dia 28/03/2014, do aparelho datalogger, no endereço localizada na R. Nila Barreto – Nossa Senhora do Rosário.

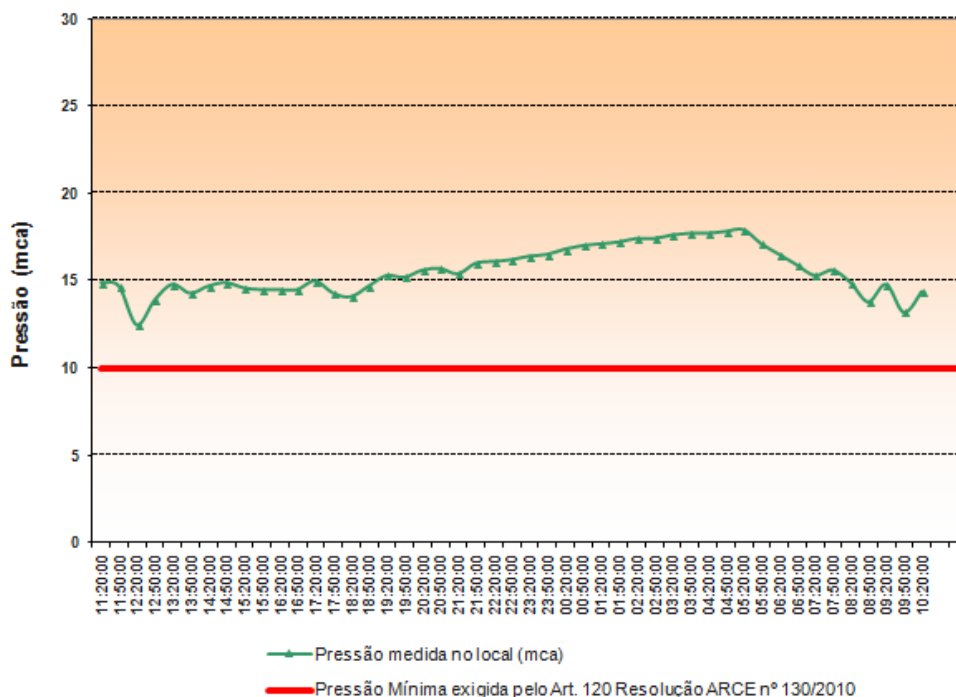


Gráfico 2 – Avaliação do Monitoramento da Qualidade da ÁGUA TRATADA realizado pela CAGECE e SISÁGUA na rede de distribuição do SAA de General Sampaio, no período de agosto/2013 a janeiro/2014 conforme Portaria MS 2.914/11, referente ao número de amostras do parâmetro cor.

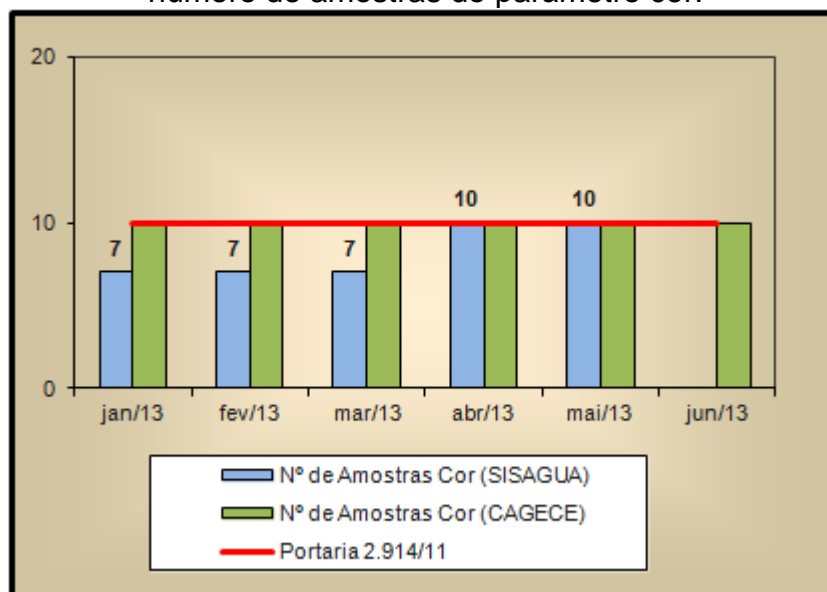


Gráfico 3 – Avaliação do Monitoramento da Qualidade da ÁGUA TRATADA realizado pela CAGECE na rede de distribuição do SAA de General Sampaio, no período de agosto/2013 a janeiro/2014 conforme Portaria MS 2.914/11, com relação ao número de amostras dos exames bacteriológicos, do cloro residual livre e da turbidez.

